

1. Introdução

O presente relatório apresenta o desenvolvimento de um projecto prático de desenho e implementação de uma base de dados relacional da Clínica Médica Viva Mais. O objetivo é aplicar os conceitos de modelagem, normalização, SQL e PL/SQL, além de simular transações e demonstrar mecanismos de integridade e concorrência.

2. Importância da Base de Dados para a Clínica

Uma base de dados relacional permite:

- O armazenamento estruturado e consistente dos dados;
- A redução da redundância e inconsistência;
- O apoio à tomada de decisão administrativa;
- A agilidade no acesso ao histórico clínico e operacional.

3. Modelo Relacional

Chaves Primárias (PK)

paciente(id_paciente); medico(id_medico); consulta(id_consulta);
medicamento(id_medicamento); prescricao(id_prescricao); fatura(id_fatura).

Chaves Estrangeiras (FK)

consulta.id_paciente → paciente.id_paciente; consulta.id_medico →
medico.id_medico; prescricao.id_consulta → consulta.id_consulta;
prescricao.id_medicamento → medicamento.id_medicamento; fatura.id_consulta →
consulta.id_consulta.

As entidades identificadas e os respetivos atributos são:

Paciente

- **id_paciente (PK, INT) (obrigatório)**

- **nome** (VARCHAR 100, NOT NULL) (obrigatório)
- **data_nascimento** (DATE, NOT NULL) (obrigatório)
- **contacto** (VARCHAR 20) (opcional)
- **endereco** (VARCHAR 150) (opcional)

Médico

- **id_medico** (PK, INT) (obrigatório)
- **nome** (VARCHAR 100, NOT NULL) (obrigatório)
- **especialidade** (VARCHAR 50, NOT NULL) (obrigatório)
- **contacto** (VARCHAR 20) (opcional)

Consulta

- **id_consulta** (PK, INT) (obrigatório)
- **data_consulta** (DATE, NOT NULL) (obrigatório)
- **hora_consulta** (TIME, NOT NULL) (obrigatório)
- **diagnostico** (TEXT) (opcional)
- **id_paciente** (FK → Paciente) (obrigatório)
- **id_medico** (FK → Médico) (obrigatório)

Medicamento

- **id_medicamento** (PK, INT) (obrigatório)
- **nome** (VARCHAR 100, NOT NULL) (obrigatório)
- **estoque** (INT, NOT NULL) (obrigatório, ≥ 0)
- **validade** (DATE) (opcional)

Prescrição

- **id_prescrecao** (PK, INT) (obrigatório)

- **quantidade** (INT, NOT NULL) (obrigatório, >0)
- **posologia** (VARCHAR 100) (opcional)
- **id_consulta (FK → Consulta)** (obrigatório)
- **id_medicamento (FK → Medicamento)** (obrigatório)

Fatura

- **id_fatura** (PK, INT) (obrigatório)
- **valor** (DECIMAL(10,2), NOT NULL) (obrigatório, >=0)
- **data_pagamento** (DATE) (opcional)
- **id_consulta (FK → Consulta, UNIQUE)** (obrigatório)

4. Relacionamentos e Cardinalidades

a. Paciente – Consulta

Um **Paciente** pode ter **0..N Consultas** por outro lado, cada **Consulta** pertence a **1 Paciente** → **(1:N)**.

b. Médico – Consulta

Um **Médico** pode atender **0..N Consultas** por outro lado, cada **Consulta** é realizada por **1 Médico** → **(1:N)**.

c. Consulta – Prescrição

Uma **Consulta** pode gerar **0..N Prescrições** por outro lado, cada **Prescrição** refere-se a **1 Consulta** → **(1:N)**.

d. Medicamento – Prescrição

Um **Medicamento** pode estar em **0..N Prescrições** por outro lado, cada **Prescrição** utiliza **1 Medicamento** → **(1:N)**

e. Consulta – Fatura

Uma **Consulta** pode ter **0 ou 1 Fatura** por outro lado, cada **Fatura** pertence a **1 Consulta** → **(1:1 opcional)**.

5. Regras de Obrigatoriedade

- **Consulta**: só existe se tiver **Paciente** e **Médico** associados (FK obrigatorias).
- **Prescrição**: só existe se tiver **Consulta** e **Medicamento** (FK obrigatorias).
- **Fatura**: é opcional para uma **Consulta** (uma consulta pode não ser faturada).
- **Atributos opcionais**: contacto (Paciente e Médico), endereço (Paciente), validade (Medicamento), diagnostico (Consulta), posologia (Prescrição), data_pagamento (Fatura).

6. Diagrama Entidade-Relacionamento (DER)

O diagrama encontra-se incluído no anexo deste relatório.

7. SQL (DDL e DML)

Foram definidos comandos SQL para criação de tabelas, inserção de dados fictícios, consultas, views e índices. Exemplo de criação da tabela Paciente:

```
CREATE TABLE Paciente (
    id_paciente INT PRIMARY KEY,
    nome VARCHAR(100) NOT NULL,
    data_nascimento DATE NOT NULL,
    contacto VARCHAR(20),
    endereço VARCHAR(150)
);
```

8. Transações e Concorrência

As transações permitem garantir a consistência dos dados. Exemplo:

```
START TRANSACTION;  
UPDATE Medicamento SET estoque = estoque - 2 WHERE id_medicamento = 1;  
INSERT INTO Fatura (id_fatura, id_consulta, valor, data_pagamento)  
VALUES (101, 55, 2500.00, '2025-09-19');  
COMMIT;
```

Caso ocorra um erro, deve-se utilizar ROLLBACK para reverter.

Situação de concorrência: dois atendentes tentando registrar prescrições para o mesmo medicamento simultaneamente. A solução é o uso de bloqueios (LOCK) ou níveis de isolamento de transações.

9. PL/SQL

Exemplos de objetos PL/SQL implementados:

- **Procedures:** Inserção, actualização e exclusão de médicos, pacientes e medicamentos.
- Triggers:** Impedir exclusão de Pacientes e Médicos com consultas marcadas.

10. Conclusão

O projeto de base de dados para a Clínica Médica Viva Mais demonstra a aplicação prática dos conceitos da disciplina, cobrindo desde a modelagem até a implementação com SQL e PL/SQL. O sistema proposto contribui para a gestão eficiente da informação clínica e administrativa, assegurando integridade, consistência e disponibilidade dos dados.